

# Cresce oferta de kit caseiro para saúde

LINEL SMITH  
The Baltimore Sun

**BALTIMORE** — Os testes caseiros para confirmar diagnósticos e acompanhar problemas de saúde estão cada dia mais acessíveis ao público. Sem sair de casa um norte-americano já pode checar o açúcar no sangue, a pressão sanguínea, confirmar a existência de câncer, detectar uma infecção urinária, verificar o nível de colesterol e não só descobrir uma gravidez como determinar a melhor fase do mês para fazê-la acontecer.

Os médicos vêem vantagens nos testes caseiros. O monitoramento da glucose no organismo pode evitar muitas complicações ligadas à diabetes. O diagnóstico precoce do câncer pode levar a tratamentos mais bem sucedidos da doença, conforme exemplificam.

Além disso, os testes, aprovados pela agência americana que controla drogas e alimentos (FDA) nos Estados Unidos, em geral são mais baratos do que os feitos em laboratório e dispensam o médico.

**Check up** — “Mas nem todo paciente é um bom *testador*, principalmente quando quer negar alguma problema”, analisa o médico M. Roy Schwarz, vice-presidente de Educação e Ciência da Associação Médica Americana. Ele diz que os testes não substituem o *check up* regular.

Mas também há problemas. Um teste de colesterol, aprovado pela FDA em março, por exemplo, é previsto para medir o nível global de colesterol e não distingue o HDL (ou *bom colesterol*) do LDL (ou *mau colesterol*). Esta distinção é fundamental, diz o médico Robert Vogel, da Universidade de Maryland. Ele aprova os testes caseiros como parte de um tratamento.

**Informação** — O médico Daniel Symonds, chefe do setor de Patologia do Union Memorial Hospital, suspeita que falta a muitos usuários desses testes informação para avaliar os resultados.

Há ainda o aspecto psicológico. Por considerar que os resultados podem trazer complicações psicológicas a FDA não aprovou kits caseiros para detecção da Aids, por exemplo.

Os kits caseiros, na opinião dos médicos, podem diminuir os gastos com saúde pública. O médico Arthur Caplan, da Universidade de Minnesota, diz duvidar que os kits caseiros sejam uma ameaça aos laboratórios de patologia. “Em vez de esvaziar os laboratórios, esses kits podem acabar tornando-os mais procurados para confirmar resultados”.